



Dispositivo de vigilância para pacientes vulneráveis

As unidades de saúde modernas devem ser locais abertos quer para as famílias quer para os pacientes. Apesar disso, é necessário garantir a segurança dos pacientes, incluindo recém-nascidos e pessoas vulneráveis. A solução BlueTag protege as unidades de saúde de riscos de fuga, rapto ou troca de recém-nascidos.

Um risco permanente

As unidades de saúde com internamento são destinadas, em primeiro lugar, ao acolhimento de pacientes. Mas como assegurar que os pacientes mais vulneráveis, voluntariamente ou não, não escapem à vigilância do pessoal? A fuga de um doente senil ou o sequestro de um recém-nascido estão entre os muitos riscos que ocorrem diariamente nestas instituições.



A BlueTag é uma solução desenvolvida especificamente para o acompanhamento de pacientes vulneráveis. Ela identifica cada paciente de forma unívoca, através da colocação no pulso ou tornozelo de uma pulseira hipoalérgica. Esta possui um circuito electrónico codificado (RFID) que não pode ser retirada sem desencadear um alarme no sistema. Para além disso, todo o estabelecimento (ou serviço) é coberto por um sistema de detecção que verifica permanentemente a presença de cada pulseira, detectando e impedindo tentativas de saída não autorizadas.

Grande Tranquilidade

Utilizando a solução BlueTag o pessoal de enfermagem pode dedicar-se ao seu trabalho com toda a serenidade. O risco dos pacientes escaparem à sua vigilância é consideravelmente reduzido. Mesmo que tal aconteça, poucos instantes depois da constatação da fuga, um alarme será desencadeado.

Uma gestão simples

A solução BlueTag é extremamente simples de utilizar. A cada paciente, identificado pela sua ficha clínica, é associada a uma pulseira específica. As saídas da instituição planeadas são facilmente programadas com antecedência, graças ao software intuitivo fornecido com a solução. Em caso de alerta, o paciente é automaticamente identificado, aparecendo no ecrã a sua fotografia e ficha clínica associada. Este alarme pode ser enviado também para o segurança de serviço ou posto de controlo.



Grande fiabilidade

Toda a solução BlueTag foi idealizada para ser robusta e fiável. A pulseira não pode ser desactivada sem causar um alerta, até mesmo a bateria fraca é relatada pelo sistema. O sistema de detecção é composto por elementos protegidos contra cortes de corrente eléctrica e equipados com alarmes autónomos. O sistema de gestão também está equipado com elementos redundantes para proporcionar garantias de fiabilidade. O software está protegido por um sistema de autenticação dos utilizadores altamente seguro, seguindo os mais rigorosos padrões de segurança.



Principais aplicações no Hospital

Maternidades: Os recém-nascidos são por definição o mais vulnerável dos pacientes. As maternidades enfrentam o risco de rapto, mas também de trocas, voluntárias ou não, dos lactentes a seu cargo. Felizmente estes acontecimentos são extremamente raros, no entanto são acontecimentos trágicos para as famílias e com grande eco na comunicação social. Ao equipar uma maternidade com a solução BlueTag elimina quase por completo a possibilidade de estas situações se verificarem.

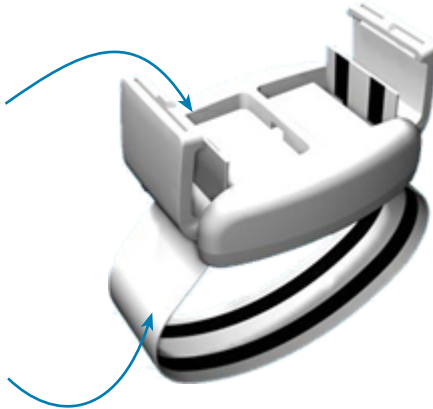
Serviços psiquiátricos: Neste tipo de serviços coabitam várias patologias. Para sujeitos particularmente frágeis, pode ser necessário verificar a sua presença numa dada área, em determinados períodos.

Como funciona?

⌘ A pulseira BlueTag

O "**Identificador**" é uma caixa RFID activa, alimentado por uma bateria (duração 18 meses), que envia um sinal único a cada segundo. Leve, hipoalergénica, confortável e reutilizável. Foi especialmente concebido para ambientes clínicos.

A "**Bracelete**" permite a colocação do identificador no pulso ou tornozelo do paciente, completando o sistema de pulseira BlueTag. A bracelete deve ser cortada ao tamanho adequado ao utente, sendo de utilização única.



Com a solução BlueTag é fácil garantir que um paciente permanece num determinado perímetro. É também possível gerir saídas da instituição previstas. Num mesmo serviço, só as pessoas em risco serão equipadas com pulseiras e serão controladas.



⌘ O posto de controlo

O software do posto de controlo, permite gerir associações Etiqueta / paciente e as saídas provisórias ou definitivas. O posto de controlo pode ser proposto com um ecrã táctil e / ou com discos redundantes (RAID) e alimentação de emergência (UPS).

⌘ O Alarme

É possível configurar vários tipos de alarmes sonoros, visuais ou outros. O alerta é desencadeado quando uma pulseira:

- passa uma saída protegida
- é cortada ou aberta



⌘ Números da solução BlueTag

- 50 Maternidades equipadas em mais de 10 Países
- 115000 pacientes protegidos
- O custo indicativo da solução ronda os 5 a 7 euros por paciente.

Vários Hospitais estão a escolher a solução BlueTag para as suas maternidades e pediatrias. É uma solução igualmente conveniente para a vigilância de pacientes com Alzheimer, doenças psiquiátricas ou pós-comatosas, susceptíveis de fuga do hospital.

⌘ Os receptores

Todos os receptores são interligados, auto-alimentados e estão associadas a um alarme autónomo do posto de controlo para aumentar a fiabilidade do sistema de segurança.

O receptor de longa distância é destinado a cobrir toda a zona a proteger. Cada receptor abrange em média um círculo de 30m de diâmetro. Tem um funcionamento temporizado para evitar o envio de alarmes intempestivos (30 segundos parametrizáveis).

O receptor de curto alcance protege as saídas. O seu alcance é ajustável de 3 a 15 m. O envio do alarme é instantâneo.

